



Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC
Ciências Biológicas

SUCESSÃO ECOLÓGICA EM ÁREAS DEGRADADAS DE CAATINGAS NO MUNICÍPIO DE SERRITA - PERNAMBUCO

Geraldo Martins de Oliveira Júnior e Dan Vitor Vieira Braga

Os ecossistemas sofrem alterações por diferentes agentes de degradação, principalmente pela ação antrópica e manejo inadequado da vegetação. Destarte, este trabalho teve por objetivo examinar o processo de sucessão ecológica em áreas degradadas das Caatingas no Município de Serrita/PE. A metodologia aplicada foi realizada por meio de amostragens em campo, a partir da demarcação de transectos, sendo posteriormente analisados os parâmetros ambientais (bióticos/abióticos), no decorrer do processo de uma cronosequência sucessional em três estágios (Inicial, Intermediário e Tardio). Desta forma, foi possível caracterizar o comportamento destes parâmetros ambientais ao longo do processo de regeneração. Após a apreciação dos dados coletados e comparando com a literatura pertinente, percebe-se que a comunidade vegetal apresentou modificações quanto a sua abundância e riqueza durante o desenvolver da cronosequência de regeneração. Estes índices são acompanhadas por alterações na temperatura e umidade, respectivamente. Foi evidenciado que a área “Degrada” apresentou valores significativamente inferiores aos observados nas etapas seguintes do processo sucessional (“Intermediário” e “Preservada”). Portanto, vale ressaltar que o estudo de formação de florestas secundárias possibilita o entendimento dos mecanismos de seu desenvolvimento e, desta forma, este trabalho reforça a importância de compreender a dinâmica relacionada à restituição de ecossistemas degradados.

Palavras-chave: Sucessão ecológica, Caatingas e Ecossistemas degradados.